

Ministro explica o repique

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, explicou ontem no Congresso que o repique inflacionário dos primeiros dias de janeiro deve-se ao próprio governo, por ter permitido aumentos de até 48% em dezembro para tarifas e serviços públicos, como combustíveis, energia elétrica, correios, além dos preços dos cigarros. Ele fez questão de esclarecer aos parlamentares, na Comissão de Seguridade, que existem indícios de que o repique foi pequeno e o IGP da Fundação Getúlio Vargas já começa a mostrar sinais de reversão.

A inflação voltará a decrescer, como vinha acontecendo desde meados de novembro, porque não

existe gás para sustentar uma onda altista, conforme Marcílio. Ele explicou que, num controle inflacionário gradual e ortodoxo, como o que vem sendo executado pelo governo, estes repiques são normais. O que interessa, é que a médio e longo prazos os índices mostrem tendência declinante.

Marcílio descartou qualquer medida do governo para conseguir dinheiro e cobrir os "rombos" da Previdência Social. Para ele, a inflação tem apresentado tendência de estabilização e de declínio "e isso mostra que estamos no caminho certo". O ministro advertiu que, se a política de controle inflacionário não der certo, "o Brasil poderá perder a década de 90, como aconteceu com os anos 80".